



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Estudos em Comunicação, territorialidades e vulnerabilidades I - Espaços, experiências e escrituras

Código: COM 896

Turma: A

Carga Horária: 60h **Dia e horário: quarta-feira, das 13h às 16h00.**

Nível: Mestrado/Doutorado

Natureza: Optativa

Semestre: 2023/2

Docentes Responsáveis: Ângela Marques e Vanessa Brandão

Ementa: As territorialidades e vulnerabilidades em seus conceitos e perspectivas comunicacionais e teóricas estruturantes, experiências e dinâmicas políticas, afetos, mobilidades, experimentações artísticas sonoras e literárias, corporeidades e gênero.

Enfoque: O estudo das noções de espaço, território, fluxos e relações. A construção de espaços possíveis por meio de experiências e derivas que aproximam identidades, identificações e subjetivações. A noção de território, heterotopias e experiência em Foucault. Deslocamentos e circulações em Michel de Certeau. Limiares, passagens, constelações e montagens em Walter Benjamin. O método da cena em Jacques Rancière e sua perspectiva anti-hierárquica. Habitar o espaço inabitável: o “vadio” (Derrida) e o não-lugar (Marc Augé). Deslocamento como proposta: a posição de Ricardo Piglia (a partir de Ítalo Calvino) O status fronteiro entre mídias e literatura: potencialidade ético-política da escritura (Barthes; Rancière) na produção de lugares de existência afirmativos, em trânsito com redes digitais. O espaço literário e o espaço das mídias colocados em relação a partir das reivindicações de “sujeitos situados à margem”. Corpo-território, violências e vulnerabilidades. Giros decoloniais e a coexistência de tempos, espaços e experiências.

Conteúdo Programático:

Aula 1- Espaço e olhares comunicacionais: introdução a entre-lugares de pesquisa

Aula 2 – Espacialidades, territorialidades e experiências

Aula 3 - Territórios e heterotopias em Foucault

Aula 4 - Desvios, intervalos e espaço de jogo (Benjamin)

Aula 5 - Limiares e passagens em Walter Benjamin

Aula 6 - Constelações e montagens

Aula 7 - O conceito de cena em Jacques Rancière

Aula 8 – As margens da hospitalidade (Derrida, Lévinas)

Aula 9 - Posição marginal - o vadio (Jacques Derrida)

Aula 10 - Espaços limiares: não-lugar (Marc Augé)

Aula 11 - Deslocamento e distanciamento (Ricardo Piglia)

Aula 12 - Escritura como entrelugar (Derrida, Rancière e Barthes em diálogo)

Aula 13 - Corporeidades vulneráveis em Judith Butler

Aula 14 - Corpo-território, corpo sobrevivente



Aula 15 - Encruzilhadas, fuga e paz quilombola

Metodologia:

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos disponibilizados no moodle e realização de atividades assíncronas.

Avaliação:

Trabalho final: 100 pontos - O trabalho poderá versar sobre algum ponto específico do programa da disciplina ou basear-se nos interesses de pesquisa da aluna/ do aluno (dialogando com a literatura explorada na disciplina). O trabalho deverá ter o mínimo 10 paginas; Times 2, espaçamento 1,5cm).

Bibliografia (básica e complementar)

- ALMEIDA, Sandra Goulart. Cartografias contemporâneas: espaço, corpo, escrita. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015
- BUTLER, Judith. Vida precária. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- BUTLER, Judith. Corpos em Aliança. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. Trad. Heloísa Pezza Cintrão; Ana Regina Lessa. São Paulo: EDUSP, 1997.
- CANCLINI, Nestor Garcia. Ciudadanos reemplazados por algoritmos. México: Bielefeld University Press y Editorial Universidad de Guadalajara, 2020.
- CERTEAU, Michel de. A invenção do Cotidiano: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 2003 (p.169-217).
- CUSICANQUI, Silvia Rivera. Ch'ixinax Utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.
- FERRARA, Lucrécia. Espaços comunicantes. São Paulo: Annablume, 2007 (p.9-37).
- FOUCAULT, Michel. De espaços outros. *Estud. av.* [online]. 2013, vol.27, n.79, pp.113-122.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. Entre a vida e a morte. In: OTTE, Georg; SEDLMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Élcio. (Org.). *Limiars e passagens em Walter Benjamin*. 1ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010, p.12-26.
- GAGO, Verónica. Cuerpo-territorio: el Cuerpo como campo de batalla. In: *La Potencia feminista : o el deseo de cambiarlo todo*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Tinta Limón, 2019, p.89-118.
- GLISSANT, Édouard. Poética da relação. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- HARVEY, David. O espaço como palavra-chave, *Em Pauta*, 2015, n. 35, v. 13, p. 126 – 152.
- HAESBAERT, R.. Território e Multiterritorialidade: um debate. *GEOgraphia (UFF)*, v. 17, p. 19-45, 2008.
- JACQUES, Paola; PEREIRA, Margareth; CESAROLI, Josianne (orgs.). *Nebulosas do pensamento urbanístico*. Tomo III Modos de narrar, Salvador : EDUFBA, 2020.
- JACQUES, Paola Berenstein. Pensar por montagens. In: PEREIRA, Margareth da Silva; JACQUES, Paola Berenstein (org.). *Nebulosas do pensamento urbanístico*: tomo I: modos de pensar. Salvador: Edufba, 2018. p. 206-235.
- LAVAL, Christian. Foucault e a experiência utópica. In: FOUCAULT, Michel. *O enigma da revolta*. São Paulo: N-1 edições, 2018, p.103-142.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 6627 Prédio da Fafich, 4º andar, Sala 4232 – 31270.901
Fone 31 34095072 e-mail: ppgcom@fafich.ufmg.br; Home-page: www.ppgcom.fafich.ufmg.br

- LEFEBVRE, Henri. Espaço e política: o direito à cidade II. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2016, p.37-55.
- LUGONES, María. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020, p.52-83.
- MACÉ, Marielle. Siderar, considerar: migrantes, formas de vida. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2018.
- MALDONADO-TORRES, Nelson. Analítica da colonialidade e da decolonialidade: algumas dimensões básicas. In: BERNARDINO-COSTA, J.; MALDONADO-TORRES, N.; GROSGOUEL, R. (orgs.). Decolonialidade e pensamento afrodiáspórico. Belo Horizonte: Autêntica, 2019, p.27-54.
- MARQUES, Angela; VELOSO, L.H.N. ; PRADO, M. A. Enquadramentos, cenas dissensuais e o aparecer antierárquico: ação política e resistência em Judith Butler e Jacques Rancière. COMUNICACAO, MIDIA E CONSUMO (ONLINE), v. 18, p. 394-416, 2021.
- MIGNOLO, Walter. Desafios Decoloniais Hoje. Epistemologias do Sul. Foz do Iguaçu/PR, 1 (1), pp. 12-32, 2017.
- PELBART, Peter Pal. Experiência e abandono de si. In: _____. O avesso do niilismo. São Paulo: N-1 edições, 2016, p.231-249.
- QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder y clasificación social. IN: Ramón Grosfoguel & Santiago Castro-Gómez (Eds.), *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Siglo del Hombre Editores, p.93-126.
- RANCIÈRE, Jacques. O método da cena. Belo Horizonte: Quixote Do, 2021.
- RANCIÈRE, Jacques. O trabalho das imagens. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2021.
- RIBEIRO, Daniel Melo. Limiões da cartografia: uma leitura semiótica de mapeamentos alternativos. Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/UFMG, 2021 (p.207-240).
- SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo. São Paulo: Edusp, 2013 (p.27-63).
- TOUAM BONA, Dénètem. *Cosmopoéticas do refúgio*. Santa Catarina: Cultura e Barbárie, 2020.
- VELLOSO, R. C. L.. Pensar por constelações. In: JACUES, Paola B.; PEREIRA, Margareth da S.. (Org.). *nebulosas do pensamento urbanístico*. 1ed.Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2018, v. 1, p. 100-121.
- VELLOSO, R. C. L.. Fazer por Constelações. In: Paola Berenstein Jacques, Margareth da Silva Pereira. (Org.). *Cronologia do Pensamento Urbanístico*. Tomo II Modos de fazer. 1ed.Salvador: UFBA, 2019, v. 1, p. 224-329.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALMEIDA JR., Dilton; JACQUES, Paola; SILVA, Ramon. Narrar por relações: O fragmento, o intervalo, a imaginação. IN: JACQUES, Paola; PEREIRA, Margareth; CESAROLI, Josianne (orgs.). *Nebulosas do pensamento urbanístico*. Tomo III Modos de narrar, Salvador : EDUFBA, 2020, p.24-49.
- BUTLER, Judith. Quadros de Guerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- BUTLER, Judith. Ces corps qui comptent encore (versão em inglês). *Revue Raisons politiques*, 2019, n.4, v.76, p. 15-26.
- CAJIGAS-ROTUNDO, Juan Camilo (2012). Implosiones: corporalidades fronterizas como prácticas de libertad o cómo diluir un régimen de verdad y producir otro en el propio cuerpo, sin morir en el intento. *Tabula Rasa*, 16, 121-138.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 6627 Prédio da Fafich, 4º andar, Sala 4232 – 31270.901
Fone 31 34095072 e-mail: ppgcom@fafich.ufmg.br; Home-page: www.ppgcom.fafich.ufmg.br

- CASTRO, Luiz Guilherme R. Outros espaços e tempos, heterotopias. In: 1º Congresso Internacional Espaços Públicos, 2015, Porto Alegre. Anais do 1º Congresso Internacional Espaços Públicos [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. v. único. p. 1-12.
- COSTA, Maria Helena Braga e Vaz da. Filmes de Prédio: Espaço, Arquitetura e Heterotopia em Filmes. Significação, São Paulo, v. 48, n. 55, p. 74-95, jan-jun. 2021.
- CUSICANQUI, Silvia Rivera. Un mundo ch'ixi es posible. Buenos Aires: Tinta Limón, 2018 (p.135-155).
- FERRARA, Lucrécia. A cidade que nos olha: do fotografar ao fabular. In: SILVA, Maurício et al. (orgs.). Mobilidade, espacialidades e alteridades. Salvador: Edufba, 2018, p.47-64.
- FOUCAULT, Michel. Direito de morte e poder sobre a vida. In: Foucault, M. *História da Sexualidade I. A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- FOUCAULT, Michel. Aula de 18 de Janeiro de 1978. In: _____. *Segurança, Território, População*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 39-72.
- FOUCAULT, Michel. Aula de 11 de Janeiro de 1978. In: _____. *Segurança, Território, População*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 3-38.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. Canteiro de obra. In: Fabiana Dultra Britto; Paola Berenstein Jacques. (Org.). Gestos Urbanos. 1ed.salvador: edufba, 2017, v. 1, p. 20-41.
- HAESBAERT, Rogério. Território(s) numa perspectiva latino-americana. Journal of Latin American Geography, v. 19, p. 141-151, 2020.
- HALSEMA, Annemie ; KWATEK, Katja ; OEVER, Roel Van Den (eds.). Bodies That Still Matter: Resonances of the Work of Judith Butler. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2021.
- INGOLD, Tim. Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis: Vozes, 2015 (p.215-229).
- IONTA, Marilda. Derivas da escrita de si. In: RESENDE, Haroldo de (org.). Michel Foucault: política, pensamento e ação. Belo Horizonte: Autêntica, 2016, p.147-162.
- JACQUES, Paola Berenstein. Notas Fugidias Sobre Nossa Herança Antropófaga. Redobra, n. 15, ano 6, p. 111-120, 2020.
- JACQUES, Paola Berenstein et al. Fazer por desvios. In: PEREIRA, Margareth da Silva; JACQUES, Paola Berenstein (org.). *Nebulosas do pensamento urbanístico*: tomo II: modos de fazer. Salvador: Edufba, 2019.p. 20-151.
- JACQUES, Paola; VELLOSO, Rita. Enigma das cidades: ensaio de epistemologia urbana em Walter Benjamin. Salvador: Edufba, 2023.
- JESUS, Eduardo. Cenas da vida cotidiana: descontinuidade e tecnologia na cidade. In: SILVA, Maurício et al. (orgs.). Mobilidade, espacialidades e alteridades. Salvador: Edufba, 2018, p.65-82.
- MALDONADO-TORRES, Nelson (2007). Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. In Santiago Castro-Gómez & Ramón Grosfoguel (Eds.). *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global* (pp.127-167). Siglo del Hombre Editores.
- MIGNOLO, Walter. What Does It Mean to Decolonize? In: MIGNOLO, W.; WALSH, Catherine. On Decoloniality. London: Duke University Press, 2018 (p.105-134).
- MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção decolonial e o significado de identidade em política. Cadernos de Letras da UFF. Dossiê Literatura, língua e identidade, n.34, p.287-324, 2008.
- MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio: uma experiência de limiar. Entre a vida e a morte. In: OTTE, Georg; SEDLMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Élcio. (Org.). Limiares e passagens em Walter Benjamin. 1ed.Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010, p.27-75.
- PELBART, Peter Pal. Experiência e sujeito. In: MUCHAIL, Salma; FONSECA, Márcio; VEIGA-NETO, Alfredo (orgs.). O mesmo e o outro. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, p.45-57.
- RANCIÈRE, J., 2010, *O espectador emancipado*, São Paulo, Martins Fontes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 6627 Prédio da Fafich, 4º andar, Sala 4232 – 31270.901
Fone 31 34095072 e- mail: ppgcom@fafich.ufmg.br; Home-page: www.ppgcom.fafich.ufmg.br

- RANCIÈRE, J., 2012, *O destino das imagens*, Rio de Janeiro, Contraponto.
- RANCIÈRE, J; El litigio de las palabras: diálogo sobre la política del lenguaje. Entrevista a Javier Bassas. Barcelona: Ned Ediciones, 2019.
- RANCIÈRE, Jacques. *The method of equality*. Interviews with Laurent Jeanpierre and Dork Zabunyan. Cambridge : Polity Press, 2016 (p.57-72 ; 79-85).
- RANCIÈRE, Jacques. La pensée des bords (entretien avec Fabienne Brugère). Critique, n.881, 2020, p.828-840.
- RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.
- VELLOSO, R. C. L.. O tempo do agora da insurgência: memoria de gestos e política do espaço, segundo Walter Benjamin. In: Fabiana Dultra Britto; Paola Berenstein Jacques. (Org.). Gestos Urbanos. 1ed.salvador: edufba, 2017, v. 1, p. 42-69.
- VELLOSO, R. De/descolonizar o urbano, insurreição nas periferias: notas de pesquisa. Redobra, n. 15, ano 6, p. 153-176, 2020.
- VELLOSO, R. Urbano-Constelação. Belo Horizonte: Cosmópolis, 2022.
- VIVIANE, Maria; MORAIS, Romulo. O corpo racializado nos muros da cidade. Iluminuras, Porto Alegre, v. 22, n. 56, p. 152-179, junho, 2021.